

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

GRUPO E A M COMPOSTO PELAS EMPRESAS:

E A M QUADRA REFEIÇÕES COLETIVAS EIRELI.

CNPJ/MF 08.656.481/0001-08

BRASINEX FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PREPARADOS LTDA.-EPP

CNPJ/MF 06.981.479/0001-70

M G REFEIÇÕES COLETIVAS LTDA. - EPP

CNPJ/MF 08.379.309/0001-46

MOGI PALADAR COMÉRCIO DE REFEIÇÕES LTDA.- EPP

CNPJ/MF 01.333.272/0001-76

NAT COMÉRCIO DE REFEIÇÕES COLETIVAS LTDA.- EPP

CNPJ/MF 06.258.806/0001-60

"EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"



A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.

(LEI 11.101/05)

1ª Vara Cível: Foro de Suzano - Estado de São Paulo

Processo número: 1002294-48.2014.8.26.0606

Administrador Judicial: Dr. Oreste Nestor de Souza Laspro

Assessoria Jurídica: Nicola, Saragossa e Campos Advogados

Assessoria Empresarial: G2 MULTINVESTOR - Projetos Financeiros e Consultoria Empresarial

“O plano de recuperação judicial se desenvolverá sob aspectos relevantes no sentido de atender os direitos creditícios em geral, tomando-se por base a gradação de pagamentos disciplinados na Lei 11.101 de 09 de fevereiro de 2.005 de acordo com a geração de fluxo de caixa projetado para 10(dez) anos, com o objetivo de demonstrar a capacidade de pagamentos e a recuperação das empresas”.

SUMÁRIO	Página
1. Apresentação – Distribuição do Plano de Recuperação Judicial	07
2. As Empresas	08
2.1. Histórico do Grupo EAM Refeições	08
3. Da Crise Econômico-Financeira do Grupo EAM Refeições	12
3.1. Ações Tomadas para reversão da Crise	14
4. Estrutura do Endividamento	14
4.1. Credores Concursais	15
4.1.1. Classe I – Credores Trabalhistas	15
4.1.2. Classe III – Credores Quirografários	16
4.1.3. Classe IV – Credores ME's e EPP's	16
5. Plano de Recuperação	17
5.1. Dos Meios Empregados na Recuperação	17
5.2. Premissas Utilizadas para Projeção de Resultados e Fluxo de Caixa	17
5.3. Análise da Projeção das Receitas e Resultados	19
5.4. Reorganização Societária e Associações	21
5.5. Oportunidades de Negócios Destin. A Readeq. de suas Atividades	21
5.6. Emissão de Cotas e Alterações do Controle Societário	22
6. Plano de Pagamento	22
6.1. Proposta de Pagamento aos Credores da Recuperação Judicial	23
6.1.1. Credores Trabalhistas – Classe I	24
6.1.2. Ações em Curso	24

6.2. Credores Quirografários – Classe III	24
6.3. Credores ME e EPP – Classe IV	25
7. Laudo de Viabilidade Econômico Financeiro	26
7.1 Compensação	27
8. Forma de Pagamento aos Credores	27
9. Descumprimento do Plano	28
10. Baixa dos Protestos	28
11. Movimentação do Ativo	20
12. Nota de Esclarecimento	30
13. Conclusão	31

SUMÁRIO

Este documento foi elaborado nos termos do artigo 53 da Lei 11.101/05 Lei de Falências e Recuperação de Empresas – LFR, sob a forma de um Plano de Recuperação Judicial para as empresas: **E A M QUADRA REFEIÇÕES COLETIVAS EIRELI –EPP, BRASINEX FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PREPARADOS LTDA.- EPP, M G REFEIÇÕES COLETIVAS LTDA ., -EPP, MOGI PALADAR COMÉRCIO DE REFEIÇÕES LTDA – EPP E NAT COMÉRCIO DE REFEIÇÕES COLETIVAS LTDA. - EPP.**

Para elaboração deste Plano, consideram-se os princípios estabelecidos no artigo 47 da Lei 11.101/05.

“A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação de crise econômico-financeira da empresa a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica”.

Para o devido suporte na elaboração do Plano de Recuperação Judicial, as empresas E A M QUADRA REFEIÇÕES COLETIVAS EIRELI, BRASINEX FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PREPARADOS LTDA., - EPP, M G REFEIÇÕES COLETIVAS LTDA ., EPP, MOGI PALADAR COMÉRCIO DE REFEIÇÕES LTDA , -EPP, E NAT COMÉRCIO DE REFEIÇÕES COLETIVAS LTDA. – EPP, doravante denominada simplesmente “**GRUPO E A M**”, contratou a Auster Consultoria Empresarial Ltda., consultoria especializada em reestruturação e recuperação de empresas.

O presente Plano de Recuperação Judicial tem por objetivo elucidar as ações necessárias para a reestruturação das Recuperandas, abrangendo medidas no âmbito jurídico, financeiro, administrativo e operacional, incluindo medidas que deverão ser adotadas para a recuperação da competitividade e capacidade econômica, desenvolvendo seus negócios de forma organizada e eficiente, possibilitando assim o cumprimento da proposta de quitação de seu passivo.

As condições descritas no presente plano atendem às exigências da Lei de Falências e Recuperação de Empresas e foram preparadas tendo em vista as mais modernas técnicas de administração e gestão empresarial.

Apoiado nas informações prestadas pelas empresas e pelos documentos entregues em juízo, conforme art. 51 da Lei 11.101/05, a demonstração da viabilidade econômica, de que trata o art. 53 da referida Lei é observada na compatibilidade entre a geração de caixa e o fluxo de pagamentos.

Considerando que a proposta para pagamento da dívida apresentada neste Plano está embasada nas informações financeiras, projeções de resultados das empresas e nas perspectivas de mercado e que tem por objetivo elucidar soluções viáveis para que as Recuperandas supere sua crise econômico-financeira e reestruture seu negócio, almeja-se sua aprovação em Assembleia Geral de Credores, pelos fornecedores e credores habilitados na Recuperação e consequente homologação por parte do D. Juiz.

Nossos trabalhos foram baseados na situação atual do grupo de empresas em dados e informações fornecidas pela administração, incluindo estimativas que refletem suas melhores perspectivas sobre o desempenho do negócio. A coerência dessas informações com os documentos que lhes deram origem foram consideradas fidedignas, não implicando ao trabalho da consultoria contratada, a responsabilidade da revisão, validação, perícia ou auditoria destas informações.

Nesse sentido, a implementação das medidas relatadas no Plano, bem como os resultados obtidos e informações financeiras são de exclusiva responsabilidade do Corpo Diretivo das recuperandas e seus administradores.

1. APRESENTAÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Plano de Recuperação Judicial ou “Plano” das empresas que compõem o “**GRUPO E A M**”, é proposto conforme a Lei 11.101/05.

No dia 17 de abril de 2.014, foi distribuída à 1ª Vara Cível – Foro de Suzano, Estado de São Paulo a ação inicial requerendo a Recuperação Judicial do “Grupo E A M”. Em 15 de janeiro de 2015, foi deferido seu processamento pelo D. Juiz Dr. Daniel Serpentino, sendo nomeado para o cargo de Administrador Judicial o Dr. Oreste Nestor de Souza Laspro



e disponibilizado no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – DJE – no dia 22 de janeiro de 2.015, diário nº 1.812.

Neste Plano de Recuperação Judicial serão demonstrados, o fluxo de caixa projetado e suas premissas de projeção, bem como a descrição das medidas adotadas visando à recuperação da competitividade e capacidade econômica, para o desenvolvimento de seus negócios de forma organizada e eficiente, possibilitando assim o cumprimento da proposta de quitação de seu passivo de forma sustentável, honrando em prazo adequado todos os compromissos assumidos diante de seus credores.

Coerente com o planejamento econômico-financeiro da operação será apresentada uma proposta de plano de pagamento com cronograma e detalhamento das amortizações dos valores devidos aos credores habilitados neste processo de Recuperação Judicial.

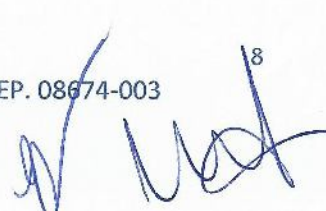
O Plano de Recuperação foi desenvolvido com base em informações e controles das recuperandas, neste ano durante os meses de fevereiro a março pela **G2 MULTINVESTOR - Projetos Financeiros e Consultoria Empresarial**, em conjunto com a direção das empresas e seus advogados, sendo considerados os interesses comuns.

2. AS EMPRESAS

2.1. HISTÓRICO DO GRUPO EAM DE REFEIÇÕES

O nascimento do GRUPO EAM REFEIÇÕES data de agosto de 2005 quando a empresa Brasinex Comércio de Mercadorias em Geral Ltda. (fundada em agosto de 2004) foi adquirida pela Sra. Eliane Aparecida de Moraes e que nesse momento passou a ter a denominação de Brasinex Fornecimento de Alimentos Preparados Ltda. – EPP, a qual se especializou no fornecimento de alimentos preparados com a montagem de cozinhas industriais e restaurantes diretamente no parque industrial de seus clientes.

Rapidamente a empresa alcançou posição de destaque no mercado em razão da qualidade na prestação de seus serviços, tendo como clientes grandes empresas da região de Suzano/SP.



Dado ao rápido sucesso e sempre visando à ampliação de suas atividades e a maximização de sua capacidade produtiva, em março de 2006, a empresa NAT Indústria e Comércio de Tecidos Ltda. (fundada em abril de 2004), foi adquirida e passou a ser denominada como NAT Comércio de Refeições Coletivas Ltda.

Ainda em franca expansão, em maio de 2006 foram constituídas as empresas EAM Quadra Refeições e MG Refeições Coletivas, do modo que se verifica desde os primórdios que juntas as Requerentes sempre compuseram um verdadeiro Grupo Econômico.

Tamanho foi o sucesso que em agosto de 2009, sempre com o escopo de ampliar suas atividades, a empresa Studio Gráfico On Lynne Ltda ME, (fundada em julho de 1996) foi adquirida e passou a integrar o GRUPO EAM REFEIÇÕES, passando a ser denominada como Mogi Paladar Comércio de Refeições.

Portanto, juntas, as empresas EAM Quadra, Brasinex, MG Refeições, Mogi Paladar e NAT Comércio de Refeições, compõem o GRUPO EAM REFEIÇÕES e formam verdadeira força no ramo empresarial na área de comercialização e fornecimento de alimentos preparados.

Como dito, o GRUPO EAM REFEIÇÕES atua no mercado há mais de oito anos e especializou-se na administração e montagem de restaurantes coletivos para indústrias, oferecendo produtos e serviços de qualidade e sempre contando com uma equipe altamente qualificada.

O Grupo EAM REFEIÇÕES conta com uma moderna e ágil estrutura administrativa e operacional, sendo reconhecido pela alta qualidade e competência técnica que possibilita oferecer a implantação de cozinhas industriais e restaurantes diretamente instalados no parque fabril de seus clientes, contando com layout, marketing visual e também com eventos especiais para executivos.

Um dos principais fatores que tornaram o GRUPO EAM REFEIÇÕES como um dos principais players do mercado foi o fornecimento de uma alimentação balanceada cujo objetivo principal é o de transformar o horário da refeição, na melhor hora do dia para seus clientes.

A forma como o GRUPO EAM REFEIÇÕES trabalha baseia-se em fornecer alimentação saudável, visando promover o bem estar e a satisfação de todos os

funcionários de seus clientes, sempre com o objetivo de transformar os seus serviços em um forte aliado para incrementar as atividades produtivas de seus clientes.

Em todas as cozinhas industriais onde são instalados os restaurantes do GRUPO EAM REFEIÇÕES, para maior conforto dos comensais, a estrutura mínima de trabalho oferecida conta com a presença de Gerente, Supervisor, Nutricionista, Cozinheiro Líder, Cozinheiro, Ajudante Prático e Ajudante de Serviços Gerais.

Como se vê, as Recuperandas formam um grupo societário e econômico, que dependem umbilicalmente da interação constante e direta das empresas, sendo certo que o sucesso de cada uma está inteiramente ligado ao sucesso das demais.

Outrossim, há de se salientar que o GRUPO EAM REFEIÇÕES sempre se pautou na modernização e especialização para atender as necessidades do mercado desde a sua constituição, com o comprometimento em atingir a satisfação de seus clientes através de uma atuação responsável, para promover o aperfeiçoamento contínuo da qualidade de seus serviços.

Ademais, o GRUPO EAM REFEIÇÕES além de contar com profissionais altamente qualificados, ainda possui rígidos controles de qualidade, especialmente na apresentação pessoal de seus colaboradores, higiene e controle de qualidade, sempre seguindo todas as normas recomendadas para transporte, conservação e preparo de todos os gêneros alimentícios, além de efetuar periodicamente a análise microbiológica dos alimentos e líquidos ofertados.

Além disso, o GRUPO EAM REFEIÇÕES ainda utiliza procedimentos de segurança mais rigorosos do que os exigidos pela ANVISA, pautando-se em manuais de boas práticas de acordo com a legislação vigente: CVS5 Portaria 2619.

Ainda conta com controle de qualidade e auditoria em todas as etapas, desde a seleção do fornecedor até o consumo da refeição, e fornece constantemente treinamento aos seus funcionários para a correta manipulação de alimentos, higiene pessoal, higiene ambiental, atendimento ao cliente, programa inicial de desenvolvimento de liderança, entre outros.

Vale destacar que o GRUPO EAM REFEIÇÕES conta hoje com aproximadamente 300 funcionários diretos e emprega aproximadamente 600 colaboradores indiretos junto aos seus fornecedores.



Como dito, não há como se negar a posição de destaque no mercado do GRUPO EAM REFEIÇÕES, que conta com mais de 40 cozinhas industriais e restaurantes dentro dos parques industriais de seus clientes e fornece uma média de 15.000 (quinze mil) refeições diárias divididas em desjejum, almoço, lanche e jantar.

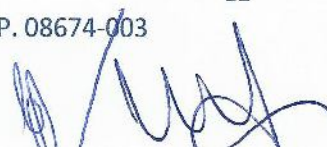
Impende ainda destacar que os principais clientes do GRUPO EAM REFEIÇÕES são grandes empresas, muitas delas multinacionais, tais como Komatsu, Hypermarcas, Grupo Júlio Somões, Posco, Elgin, Rassini – NHK Automotive, Produquímica, Zoológico de São Paulo, Macron, Metalúrgica Mardel, EMIBRA, Ital, Uliana, Tecnocurva, Arprex, Ibirá, Grupo Destaque, Sultan, Box Color, Tessin, Prostamp e MTA, o que demonstra a sólida posição alcançada junto ao mercado pelas Recuperandas.

Anote-se por oportuno, que a diretoria do GRUPO EAM REFEIÇÕES se preocupa com questões globais, envolvendo as sociedades e seus empregados, os quais são agraciados com todos os benefícios legais, visando o bem social e comum daqueles que, junto às empresas, contribuem para o desenvolvimento do nosso país.

Todavia, tal realidade foi recentemente alterada, sendo certo que as Recuperandas encontram-se em crise financeira que reputam ser passageira, razão pela qual optaram por ajuizar a presente Recuperação Judicial com o propósito de superar a situação adversa que vêm enfrentando e, por conseguinte, permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, consoante dispõe o art. 47 da Lei 11.101/05.

Assim sendo, percebe-se de forma clara que o GRUPO EAM REFEIÇÕES não se utiliza desta Recuperação Judicial como subterfúgio para esconder seus problemas e colocar responsabilidades para debaixo do tapete.

Pelo contrário, pretende enfrentá-los de forma racional e em conjunto com seus credores, o que faz com que a proteção dada pela Recuperação Judicial seja essencial para alcançar de maneira rápida tal objetivo, conforme se demonstrará a seguir.



3- DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DO GRUPO EAM REFEIÇÕES

As Recuperandas gozam de posição de destaque junto ao seu segmento de mercado, exercendo suas atividades com sucesso e probidade, gozando do melhor conceito junto às organizações especializadas em crédito e seus próprios clientes, em sua maioria grandes empresas, mantendo o pagamento de seus compromissos com pontualidade e honestidade, apesar dos recorrentes problemas inerentes ao exercício da atividade empresarial brasileira.

Contudo, é fato que a produção industrial brasileira encontra-se em profunda crise há anos, e mal foi superada a que aterrorizou o mercado mundial em 2008, observa-se desde o ano de 2012 até a presente data, uma profunda crise que assola todo o continente europeu, o que também traz consequências, mesmo que indiretamente ao Brasil.

Nesse contexto, não há como se negar que a crise que atinge a produção industrial brasileira atinge diretamente as atividades das Requerentes, haja vista que a prestação de seus serviços são faturados pela quantidade de refeições fornecidas.

Deste modo, caso ocorram demissões, férias coletivas ou diminuição de turnos em seus clientes, tais ocorrências afetam diretamente o faturamento das Recuperandas, haja vista que é necessário manter um número mínimo de funcionários nas cozinhas industriais e restaurantes instalados.

Além disso, não restam dúvidas que com as constantes turbulências nos mercados mundiais ocorridas desde o ano de 2008 até a presente data, as instituições financeiras oferecem cada vez menos crédito e a juros muito elevados, fazendo com que a atividade empresarial brasileira fique espremida de um lado pela queda da demanda e de outro pelos custos financeiros elevados.

Especificamente em relação ao GRUPO EAM REFEIÇÕES, insta destacar que as empresas vinham caminhando com razoável equilíbrio financeiro, mesmo com as crises de 2008 e 2012.

Contudo, a partir de meados de 2013, em decorrência de férias coletivas e da redução do quadro funcional de seus clientes que foram diretamente impactados pelas

crises supramencionadas, as Recuperandas sofreram com expressiva redução de faturamento da ordem de 30% (trinta por cento).

Tal cenário perdurou durante todo o ano de 2013, sendo certo que as Recuperandas foram forçadas a aumentar significativamente o seu endividamento junto às instituições financeiras e empresas de fomento mercantil para honrar seus compromissos, o que acabou por gerar um desequilíbrio financeiro.

Veja-se que com a redução de aproximadamente 30% (trinta por cento) em seu faturamento durante todo o ano de 2013, o que representa uma média mensal de R\$ 250.000, 00 (duzentos e cinquenta mil reais) que deixou de entrar no caixa das Requerentes, foi o principal causador de sua crise econômico-financeira e acarretou no aumento desordenado de seu endividamento.

Desse modo, a diminuição no faturamento e o exorbitante custo dos financiamentos se sobrepuseram, de modo que a atividade operacional do GRUPO EAM REFEIÇÕES foi contaminada pelo custo destas dívidas.

Apesar de todas as dificuldades já expostas, o GRUPO EAM REFEIÇÕES acredita ser transitória sua atual situação e tem a certeza que esse estado de gravidade é passageiro, mediante as medidas administrativas e financeiras necessárias para equilibrar a receita com seus custos e despesas a fim de sanear sua atual situação de crise financeira.

Dentre as várias medidas saneadoras já efetivadas, em curso ou programadas, encontram-se: a diminuição do quadro funcional, cortes drásticos de despesas na área operacional e administrativa, readequação de seus preços e o corte de contratos deficitários.

Contudo, é fundamental que o GRUPO EAM REFEIÇÕES conte com a possibilidade de readequar o fluxo de pagamento de seu passivo mediante a concessão de uma Recuperação Judicial, com o fito de ajustar os desembolsos necessários com o seu faturamento, observando-se o equilíbrio financeiro exigido para completa quitação de todos os seus débitos.

Portanto, a transitoriedade do abalo financeiro do GRUPO EAM REFEIÇÕES também pode ser verificada quando observada sua situação econômica, pois seu patrimônio e sua

capacidade produtiva são inspiradores de total e absoluto respeito, sendo certo que essa situação temerosa é passageira e será superada.

3.1. AÇÕES TOMADAS PARA A REVERSÃO DA CRISE

- ✚ Reduções drásticas de custos e despesas (fixas e variáveis);
- ✚ Foco em clientes, unidades e atividades rentáveis;
- ✚ Reconquista e manutenção de clientes e projetos;
- ✚ Renegociação de contratos com baixa rentabilidade elevando margem bruta;
- ✚ Consolidação corporativa do espaço físico, matriz, filiais e unidades e processos;
- ✚ Planejamento estratégico comercial com o engajamento de todos os gestores;
- ✚ Desenvolvimento de sistemas de gestão e informação de acompanhamento de performance e resultados;
- ✚ Sistema de avaliação de rentabilidade dos contratos e de precificação dos projetos;
- ✚ Reestruturação organizacional visando produtividade, qualidade total e redução de custos de modo que reflita no resultado operacional da empresa;
- ✚ Monitoramento e acompanhamento do plano financeiro;
- ✚ Elaboração do Plano de Recuperação Judicial.

4. ESTRUTURA DO ENDIVIDAMENTO

Conforme dispõe o art. 49 da LFRE, a estrutura do endividamento do GRUPO EAM REFEIÇÕES condiciona ao Plano de Recuperação Judicial as pessoas naturais e jurídicas, que compõem a lista de credores apresentada pelo GRUPO EAM REFEIÇÕES. São consideradas todas as dívidas e obrigações existentes, vencidas e/ou vincendas, até o momento do ajuizamento do pedido de recuperação judicial, inclusive as decorrentes de obrigações de dar e fazer (que poderão ser convertidas em obrigações pecuniárias pelo Grupo EAM

Refeições) e de ações civis públicas ou coletivas, relativas a fatos ocorridos até o momento da distribuição do pedido.

4.1. CREDORES CONCURSAIS

O **GRUPO EAM REFEIÇÕES** possui, neste momento, 162 credores concursais divididos em duas classes, cujos créditos totalizam o valor de R\$ 19.789.975,86 (dezenove milhões, setecentos e oitenta e nove mil, novecentos e setenta e cinco reais e oitenta e seis centavos).

Para aplicações contidas neste plano, será considerada a relação de credores apresentada pelas Recuperandas através de edital (1ª lista de credores), nos termos descritos no parágrafo 52, I, II e III da LFR, conforme relação anexa. As projeções de pagamentos ora elaboradas têm como base os valores relacionados pelas Recuperandas, constantes da 1ª lista.

Havendo crédito não relacionado pelo **GRUPO EAM REFEIÇÕES** ou pelo Administrador Judicial, em razão de esses eventuais créditos não estarem revestidos de liquidez e certeza, em discussão judicial ou não, uma vez revestindo-se de tais atributos, sujeitar-se-ão aos efeitos do PRJ, em todos os aspectos e premissas.

4.1.1. CLASSE I – CREDORES TRABALHISTAS

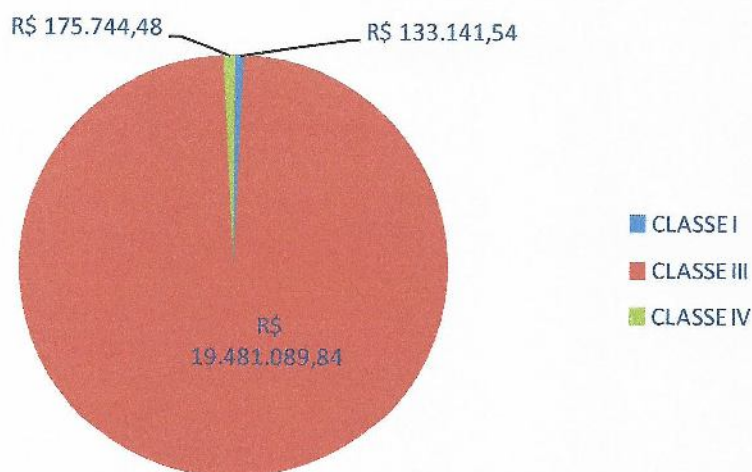
Os titulares de créditos trabalhistas estão representados por 27 (vinte e sete) credores, cujo montante soma R\$ 133.141,54 (cento e trinta e três mil, cento e quarenta e um reais e cinquenta e quatro centavos).

4.1.2. CLASSE III – CREDORES QUIROGRAFÁRIOS

Os titulares de créditos quirografários estão representados por 102 (cento e dois) credores, que somam o montante de R\$ 19.482.829,44 (dezenove milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, oitocentos e vinte e nove reais e quarenta e quatro centavos).

4.1.4. CLASSE IV – ME'S E EPP'S (LC 147/2014)

Os titulares de créditos quirografários classe IV – Me's e EPP's estão representados por 35 (trinta e cinco) credores, que somam o montante de R\$ 175.744,48 (cento e setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e oito centavos).



5. PLANO DE RECUPERAÇÃO

5.1. DOS MEIOS EMPREGADOS NA RECUPERAÇÃO

O presente Plano de Recuperação Judicial prevê que o GRUPO EAM REFEIÇÕES obterá recursos destinados à continuidade de suas atividades e pagamento dos credores sujeitos aos efeitos da recuperação judicial, por meio exclusivo de suas atividades operacionais e alongamento dos prazos de pagamento aos credores.

5.2. PREMISSAS UTILIZADAS PARA PROJEÇÃO DE RESULTADOS E FLUXO DE CAIXA

Para a elaboração destas projeções foram considerados os dados históricos das empresas, as políticas vigentes e as futuras, já planejadas ou em fase final de planejamento.

O crescimento das vendas espelha a realização dos projetos em andamento, as novas oportunidades disponíveis e principalmente a retomada dos negócios prejudicados pela crise e pela superação da mesma. Utilizou-se no período demonstrado a taxa real de crescimento de 5% (cinco por cento) ao ano.



PROJEÇÃO DE RESULTADOS OPERACIONAIS E FLUXO DE CAIXA DE (RESULTADOS CONSOLIDADOS)											
Valores em Reais (R\$)											
EXERCÍCIOS	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	10º ANO	ACUMULADO
RECEITAS DE VENDAS											
Receita Operac.Bruta	19.200	20.160	21.168	22.226	23.338	24.505	25.730	27.016	28.367	29.786	241.496
(-) Deduções da Receita											
(-) Imp.Incl.d.s/Vendas - 7,5%	-1.440	-1.512	-1.588	-1.667	-1.750	-1.838	-1.930	-2.026	-2.128	-2.234	-18.112
(=) RECEITA LÍQUIDA	17.760	18.648	19.580	20.559	21.587	22.667	23.800	24.990	26.240	27.552	223.383
(-) Custos Prods. Vend 46%	-9.792	-10.282	-10.796	-11.335	-11.902	-12.497	-13.122	-13.778	-14.467	-15.191	-123.163
(=) LUCRO BRUTO	7.968	8.366	8.785	9.224	9.685	10.169	10.678	11.212	11.772	12.361	100.221
Desp. Operacionais											
Despesas de Fabricação	-2.147	-2.254	-2.367	-2.485	-2.609	-2.740	-2.877	-3.020	-3.171	-3.330	-26.999
Despesas Gerais	-551	-579	-608	-638	-670	-703	-738	-775	-814	-855	-6.931
Despesas Comerciais	-576	-605	-635	-667	-700	-735	-772	-810	-851	-894	-7.245
Despesas Indiretas de Fabric.	-480	-504	-529	-556	-583	-613	-643	-675	-709	-745	-6.037
Despesas Administrativas	-1.248	-1.310	-1.376	-1.445	-1.517	-1.593	-1.672	-1.756	-1.844	-1.936	-15.697
Depreciações/Amortizaç./Manut.	-480	-504	-529	-556	-583	-613	-643	-675	-709	-745	-6.037
Despesas Financeiras	-384	-403	-423	-445	-467	-490	-515	-540	-567	-596	-4.830
RESULTADO OPERACIONAL	2.102	2.208	2.318	2.434	2.555	2.683	2.817	2.958	3.106	3.262	26.444
(-/+) Desp./Receitas não Operac.	-288	-302	-318	-333	-350	-368	-386	-405	-426	-447	-3.622
Resultado Antes IRPJ/	1.814	1.905	2.000	2.100	2.205	2.316	2.431	2.553	2.681	2.815	22.821
(-) Prov. p/IRPJ/CSSL	-502	-527	-553	-581	-610	-640	-672	-706	-741	-778	-6.310
RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO	1.313	1.378	1.447	1.520	1.596	1.675	1.759	1.847	1.939	2.036	16.511
SALDO INICIAL/TRANSPORTE		654	1.490	1.338	1.168	1.090	1.131	1.271	1.520	1.891	
(-) INVESTIMENTOS	-125	-131	-150	-150	-175	-175	-200	-220	-230	-250	-1.806
(-) PGTºS TRIBUTOS PARCELADOS	-50	-53	-56	-59	-62	-66	-70	-73	-77	-81	-647
(-) PAGTºS CRED. TRABALHISTAS	-133										-133
(-) PAGTºS RJ - CLASSE III + ENCARGOS	-351	-176	-1393	-1.481	-1.437	-1.393	-1.349	-1.305	-1.261	-1.218	-11.364
(-) PAGTºS RJ - CLASSE IV + ENCARGOS		-182									-182
(=) SALDO FINAL DE CAIXA	654	1.490	1.338	1.168	1.090	1.131	1.271	1.520	1.891	2.378	2.379
PROVISÃO ENCARGOS S/RJ	351	176	176	263	219	175	131	88	44		1.623

Os valores utilizados para este estudo: receitas, despesas e custos têm como base dados históricos de 2012, 2013 e 2014, e o princípio do conservadorismo, como base no início das projeções. Com o passar dos anos, pretende-se, paulatinamente melhorar os indicadores de custos e despesas, e conseqüentemente a margem, obrigação de qualquer empresa que deseja se recuperar e perpetuar-se no mercado. As bases utilizadas foram:

- Não haverá venda de qualquer equipamento, logo todo o capital de giro será oriundo exclusivamente de resultados operacionais;
- Projeção realista de probabilidade de consecução das metas referentes às áreas comercial (volumes e preços de venda), administrativa e econômico-financeira;
- O faturamento projetado está coerente com o mínimo necessário para geração de caixa para pagamentos aos credores. Também foi considerada uma pequena sobra de caixa, para eventuais contingências;

- Despesas Administrativas e Comerciais constantes e compatíveis com o histórico das empresas, já refletindo as melhoras em relação à reestruturação sofrida nos últimos meses;
- As Despesas fixas projetadas terão um aumento proporcional ao da receita, pois entende-se que com o aumento da receita, demande-se manutenção dessas contas;
- Encargos financeiros calculados a base de 3,6% ao ano, sobre o serviço da dívida.
- A empresa, em todo plano, está projetando EBITDA Positivo (lucro antes das Despesas Financeiras e Impostos). Logo, podemos afirmar que operacionalmente as empresas demonstram viabilidade;
- Pagamento Integral dos Credores da Classe I (créditos derivados da legislação trabalhista), nos doze primeiros meses do Plano de Recuperação Judicial;
- Os efeitos inflacionários foram desconsiderados indistintamente sobre a projeção, tanto para as receitas como para as despesas. Presumiu-se o mesmo efeito para ambas, mantendo as margens inalteradas no decorrer do tempo;

5.3. ANÁLISE DA PROJEÇÃO DAS RECEITAS E RESULTADOS

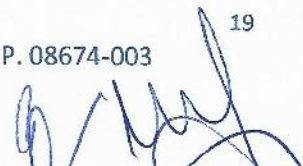
Ao analisarmos os indicadores abaixo, podemos observar que é nítida a viabilidade das empresas, e que seu principal entrave é a aprovação do plano de recuperação, que trará credibilidade junto ao mercado, retomando suas operações de forma estruturada.

EBITDA: Demonstra a viabilidade das empresas, pois possui margem em torno de 11,95% s/ a receita;

Despesas Operacionais: Aconteceram mudanças permanentes nos custos fixos e na reestruturação geral das empresas, melhorando o desempenho do negócio;

Despesas Financeiras: Por característica do negócio, o custo financeiro não tem grande impacto na geração da receita, pois a maior parte do recebimento acontece à curtíssimo prazo e manteve na média de 2,00%;

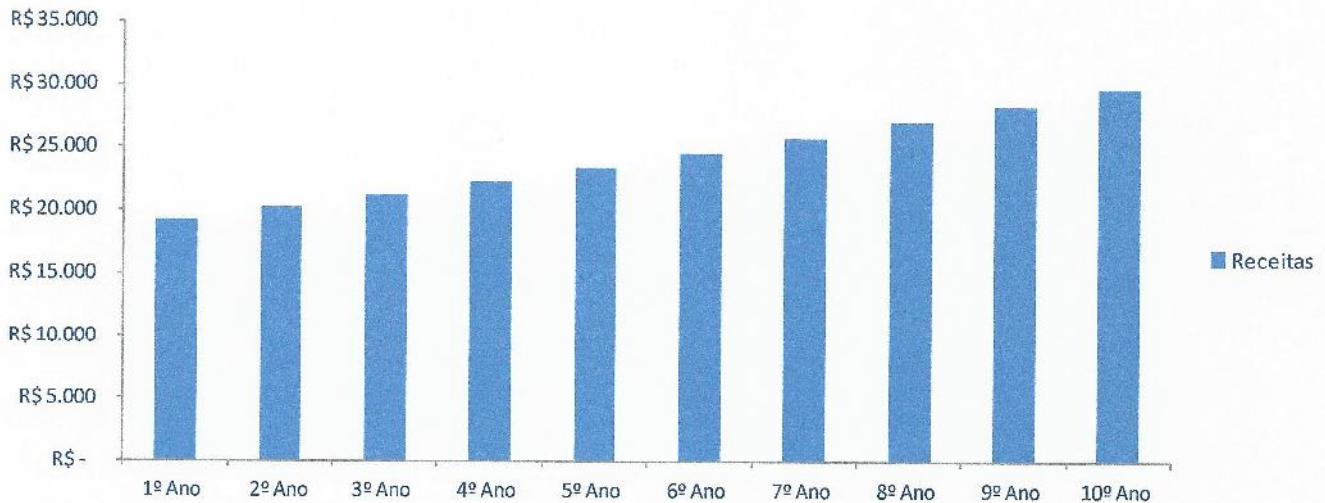
Margem Líquida: As empresas deverá obter lucro líquido já a partir do 1º (primeiro) ano do plano, demonstrando mais uma vez a consolidação do plano de recuperação;



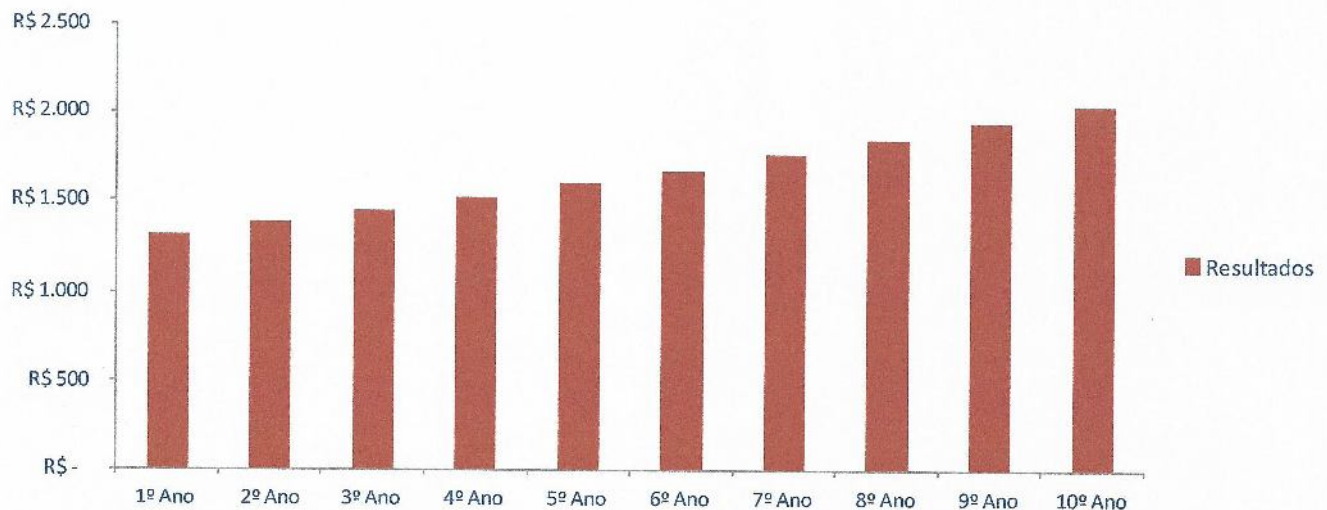
Custo dos Produtos Vendidos: Tende a se manter estável, pois varia conforme a receita auferida. A média apresentada no período analisado é de 51% s/ a receita bruta;

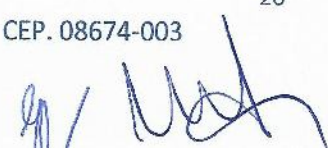
Distribuição do Lucro Líquido: A quase totalidade do lucro será destinada ao pagamento dos credores. O valor excedente, entrará como forma de capitalizar o negócio para o crescimento das receitas. Não haverá distribuição de lucros enquanto perdurar o plano de recuperação judicial.

PROJEÇÃO DAS RECEITAS



PROJEÇÃO DOS RESULTADOS





5.4. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA E ASSOCIAÇÕES

O GRUPO EAM REFEIÇÕES poderá, no intuito de viabilizar o cumprimento integral do PRJ, realizar a qualquer tempo, após sua homologação, quaisquer operações de reorganização societária, inclusive cisão, incorporação, fusão, e ainda associar-se a investidores que venham a possibilitar ou incrementar as atividades do GRUPO EAM REFEIÇÕES, desde que não implique a inviabilização do cumprimento do proposto no plano.

Fica autorizado aos credores utilizar seus créditos para integralizar capital em quaisquer das operações de reorganização citadas no parágrafo anterior.

O GRUPO EAM REFEIÇÕES envidará esforços para o efetivo cumprimento deste PRJ e sua administração pautar-se-á nas boas práticas de governança corporativa.

5.5. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS DESTINADOS A READEQUAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES

Considerando a estrutura atual do GRUPO EAM REFEIÇÕES, bem como a expectativa presente e futura que deverão advir da reestruturação econômica e financeira que este PRJ propõe, a empresa poderá abrir ou encerrar filiais, adquirir e/ou alienar bens móveis ou negócios relacionados às suas atividades, observadas as premissas da LFR nesse sentido, inclusive com a prévia autorização judicial para esse fim –, quando necessário buscando sempre o incremento de suas operações e o cumprimento do presente PRJ.

Além disso, consideram as Recuperandas a possibilidade de alienação de uma ou mais filiais ou unidades produtivas isoladas integrantes do GRUPO EAM REFEIÇÕES, a depender de estudos mais aprofundados que determinem a viabilidade dessa estratégia, quer para permitir maior ingresso de capital para oxigenação dos negócios, quer para contenção dos custos das empresas. Em ocorrendo essa hipótese, serão tomadas as providências definidas no artigo 60 da Lei 11.101/2005 para esse alcance, inclusive com a convocação de assembleia de credores para acompanhamento e participação dos atos e medidas necessárias para a alienação de filial(is) ou unidade(s) produtiva(s) isolada(s), deliberando acerca de nova proposta a ser feita pelas Recuperandas quanto à destinação dada aos recursos eventualmente auferidos.



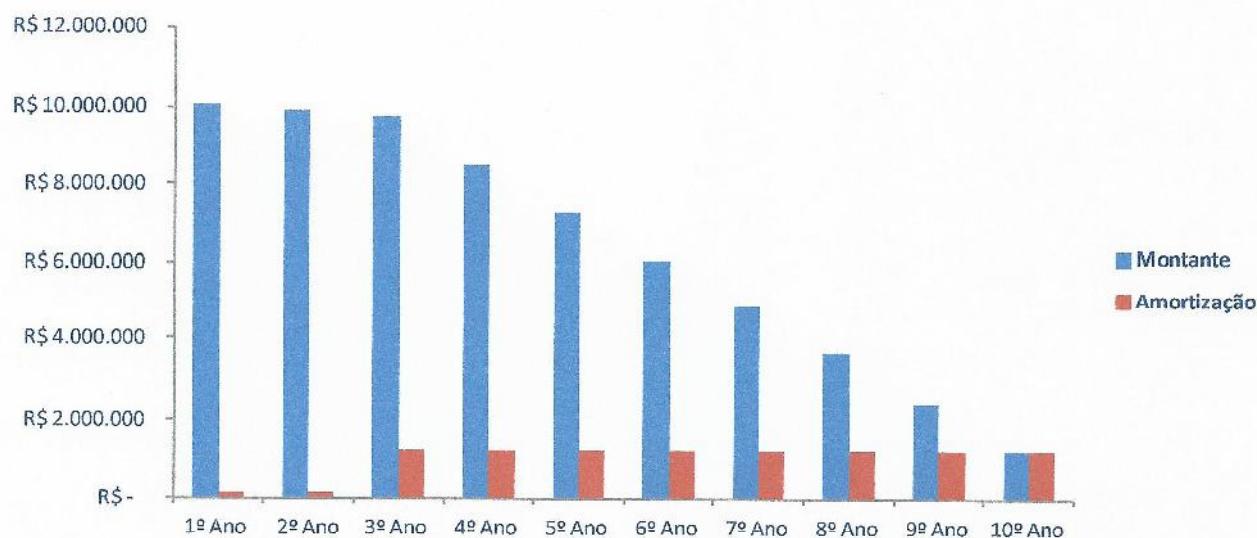
5.6. EMISSÃO DE COTAS E ALTERAÇÕES DO CONTROLE SOCIETÁRIO

O GRUPO EAM REFEIÇÕES poderá tomar medidas, respeitando as regras previstas no Código Civil e legislação vigente à época, que resultem na alteração parcial ou total do controle societário, a fim de que possa emitir cotas e/ou alterar o controle societário, através da cessão ou emissão de cotas, alteração esta que poderá ser acompanhada de medidas de revitalização, aumento de capital e mudanças nos órgãos societários.

6. PLANO DE PAGAMENTO

O ponto principal a ser destacado dentro da proposta de pagamento da dívida, é que os valores assumidos terão que obrigatoriamente ser cumpridos no prazo e montantes acordados. Para tanto se faz necessário que a proposta seja condizente com a capacidade de pagamento demonstrada pelas projeções econômico-financeiras, sob pena de inviabilizar o processo de recuperação das empresas.

Com o pagamento dos créditos na forma aqui estabelecida, haverá a quitação automática, plena, geral, irrestrita, irrevogável e irretratável de toda a dívida do GRUPO EAM REFEIÇÕES, incluindo juros, correção monetária, penalidades, multas e indenizações, de forma que os credores nada mais poderão reclamar contra o GRUPO EAM REFEIÇÕES e seus respectivos diretores, cotistas, sócios, administradores, representantes legais, funcionários, sucessores e cessionários.



6.1. PROPOSTA DE PAGAMENTO AOS CREDORES DA RECUP. JUDICIAL

A proposta projetada de pagamento da dívida contida na lista de credores desse plano é dividida em quatro classes determinadas pela Lei 11.101/05 e LC 147/2014, a saber:

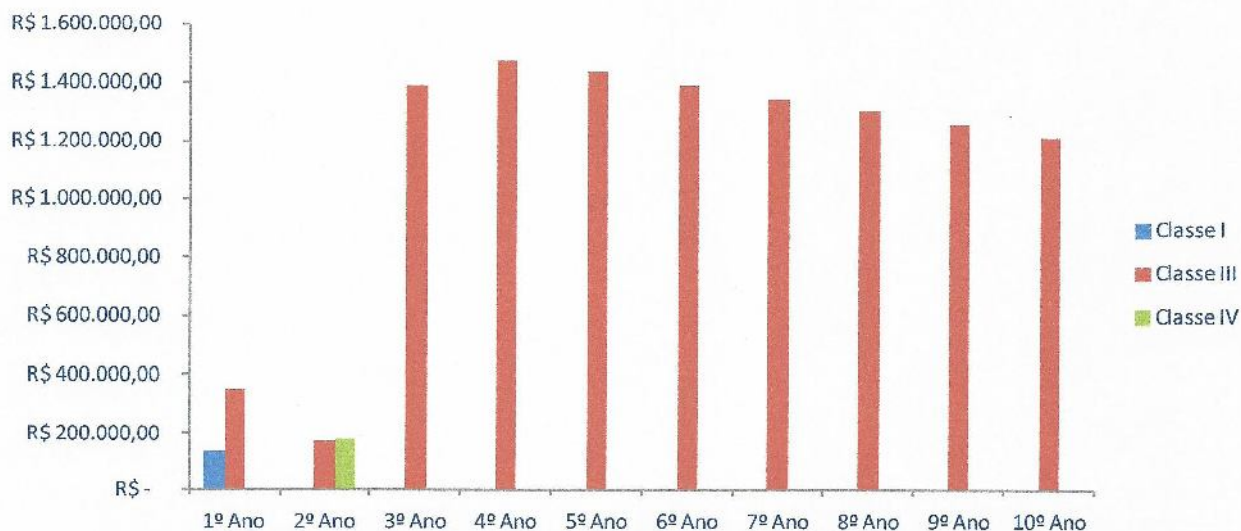
I – titulares de créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho;

III – titulares de créditos quirografários.

IV – titulares de créditos quirografários de ME's e EPP's. (LC 147/2014).

Estarão sujeitos aos efeitos do processo e, portanto, serão pagos na forma deste Plano, os credores cujos créditos venham a ser reconhecidos judicialmente ou por decisão arbitral, ainda que em data posterior ao ajuizamento da Recuperação judicial, desde que os fatos que lhes derem origem tenham ocorrido anteriormente à impetração da Recuperação Judicial.

GRÁFICO ILUSTRATIVO DE PAGAMENTOS



6.1.1. CREDORES TRABALHISTAS –CLASSE – I -

A classe trabalhista receberá a totalidade de seus créditos em 12 parcelas mensais iguais, vencendo-se a primeira 30 (trinta) dias a contar da data da publicação da sentença da Homologação do Plano de Recuperação Judicial, no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, ou no mesmo prazo a contar do trânsito em julgado da sentença que julgar a habilitação de crédito.

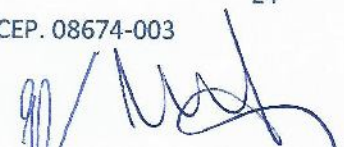
Valor Declarado - R\$ 133.141,54		Valor	
Data	Saldo Remanesc.	Amortização	
2015	R\$ 133.142	R\$	133.142
		R\$	133.142

6.1.2. AÇÕES EM CURSO

Os Créditos Trabalhistas decorrentes de ações judiciais em curso ao longo do período em que o Grupo EAM Refeições permanecer sob o regime de recuperação judicial serão pagos, após o trânsito em julgado da respectiva sentença condenatória ou homologatória de acordo, sempre no prazo de 12 (doze) meses após o seu efetivo reconhecimento pelo Juízo da Recuperação Judicial e o consequente trânsito em julgado da habilitação de crédito, sendo certo que quaisquer débitos trabalhistas (tais como as multas e as penalidades previstas nos artigos 467 e 477, § 6º e 8º da Consolidação das Leis Trabalhistas, bem como as multas previstas pelo descumprimento de acordos trabalhistas) que venha eventualmente a ser fixada pela Justiça Trabalhista, em razão do não pagamento do Grupo EAM Refeições, por impedimento legal decorrente da própria recuperação judicial, serão desconsiderados e integralmente renunciados por tais Credores Trabalhistas.

6.2. CREDORES QUIROGRAFÁRIOS – CLASSE – III -

O total devido nesta classe será amortizado em 08 (oito) anos, com início dos pagamentos após o 18º mês, contados da data da publicação no Diário Eletrônico de Justiça da decisão judicial que homologar/conceder a recuperação judicial em prol das Recuperandas, nos termos do artigo 58 da Lei 11.101/05.



Os valores considerados serão os constantes da Lista de Credores ou os valores homologados judicialmente no julgamento de divergências, habilitações e ou impugnações de crédito transitadas em julgado, sendo certo que será pago aos credores desta classe o montante correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor de face, a ser diluído em parcelas anuais, durante o período de 08 anos, acrescidas de correção monetária utilizando-se o Índice da Taxa Referencial – TR, criada pela Lei nº 8.177/91 e juros de 2% (dois por cento) ao ano, conforme cronograma de pagamentos e amortizações abaixo.

Valor Declarado - R\$ 19.481.089,84		Valor	Pagamentos	
Data	Saldo Remanesc.	Amortização	Juros	Parcelas
	R\$ 9.740.544,92			
1º ANO	R\$ 9.740.544,92	R\$ -	R\$ 350.659,62	R\$ 350.659,62
2º ANO	R\$ 9.740.544,92	R\$ -	R\$ 175.329,81	R\$ 175.329,81
3º ANO	R\$ 8.522.976,80	R\$ 1.217.568,11	R\$ 175.329,81	R\$ 1.392.897,92
4º ANO	R\$ 7.305.408,69	R\$ 1.217.568,11	R\$ 262.994,71	R\$ 1.480.562,83
5º ANO	R\$ 6.087.840,57	R\$ 1.217.568,11	R\$ 219.162,26	R\$ 1.436.730,38
6º ANO	R\$ 4.870.272,46	R\$ 1.217.568,11	R\$ 175.329,81	R\$ 1.392.897,92
7º ANO	R\$ 3.652.704,34	R\$ 1.217.568,11	R\$ 131.497,36	R\$ 1.349.065,47
8º ANO	R\$ 2.435.136,23	R\$ 1.217.568,11	R\$ 87.664,90	R\$ 1.305.233,02
9º ANO	R\$ 1.217.568,11	R\$ 1.217.568,11	R\$ 43.832,45	R\$ 1.261.400,57
10º ANO	R\$ -	R\$ 1.217.568,11	R\$ -	R\$ 1.217.568,11
		R\$ 9.740.544,92	R\$ 1.621.800,73	R\$ 11.362.345,65

6.3. CREDITORES QUIROGRAFÁRIOS – CLASSE – IV - EPP's e ME's (LC 147/2014)

O total devido nesta classe será amortizado em 12 (doze) parcelas mensais, com carência de 12 (doze) meses, a partir do término do pagamento aos Credores Trabalhistas. Os valores considerados serão os constantes da Lista de Credores ou os valores homologados judicialmente no julgamento de divergências, habilitações e ou impugnações de crédito transitadas em julgado, sendo certo que será pago aos credores desta classe o montante correspondente a 80% (oitenta por cento) do valor de face, a ser diluído em parcelas mensais, durante o período de 12 meses, acrescidas de correção monetária utilizando-se o Índice da Taxa Referencial – TR, criada pela Lei nº 8.177/91 e juros de 2% (dois por cento) ao ano, conforme cronograma de pagamentos e amortizações abaixo.

Valor Declarado - R\$ 175.744,48		Valor Amortização	Pagamentos	
Data	Saldo Remanesc.		Juros	Parcelas R\$
	R\$ 175.744			
1º Ano	R\$ 175.744	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2º Ano	R\$ -	R\$ 175.744	R\$ 6.327	R\$ 182.071
		R\$ 175.744	R\$ 6.327	R\$ 182.071

QUADRO DE DÍVIDA E AMORTIZAÇÃO – CONSOLIDADO

Valor Declarado - R\$ 19.789.975,86		Valor Amortização	Pagamentos	
Data	Saldo Remanesc.		Juros	Parcelas
	R\$ 10.049.430,94			
1º ANO	R\$ 10.049.430,94	R\$ 133.141,54	R\$ 350.659,62	R\$ 483.801,16
2º ANO	R\$ 9.740.544,92	R\$ 175.744,48	R\$ 181.656,61	R\$ 357.401,09
3º ANO	R\$ 8.522.976,80	R\$ 1.217.568,11	R\$ 175.329,81	R\$ 1.392.897,92
4º ANO	R\$ 7.305.408,69	R\$ 1.217.568,11	R\$ 262.994,71	R\$ 1.480.562,83
5º ANO	R\$ 6.087.840,57	R\$ 1.217.568,11	R\$ 219.162,26	R\$ 1.436.730,38
6º ANO	R\$ 4.870.272,46	R\$ 1.217.568,11	R\$ 175.329,81	R\$ 1.392.897,92
7º ANO	R\$ 3.652.704,34	R\$ 1.217.568,11	R\$ 131.497,36	R\$ 1.349.065,47
8º ANO	R\$ 2.435.136,23	R\$ 1.217.568,11	R\$ 87.664,90	R\$ 1.305.233,02
9º ANO	R\$ 1.217.568,11	R\$ 1.217.568,11	R\$ 43.832,45	R\$ 1.261.400,57
10º ANO	R\$ -	R\$ 1.217.568,11	R\$ -	R\$ 1.217.568,11
		R\$ 10.049.430,94	R\$ 1.628.127,53	R\$ 11.677.558,47

7. LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRO

No presente plano, a análise da viabilidade econômico-financeira da proposta apresentada, foi feita, como pede o rigor, sob a perspectiva tridimensional da ciência e política contábeis, da moderna gestão no mercado globalizado, levando-se em consideração obviamente a nova lei de recuperação de empresas, interpretada à luz do princípio da preservação que a envolve, além das importantes reestruturações operacionais e mercadológicas, o raciocínio lógico-científico dos consultores da empresa na análise e ainda avaliação criteriosa dos resultados financeiros elaborados em bases anuais demonstram a capacidade da empresa e os meios empregados são suficientes para garantir a superação da situação de crise do Grupo EAM Refeições, atestando assim que haverá recursos suficientes para cumprir a proposta apresentada aos credores.

Para todas as propostas apresentadas, a data utilizada de base para contagem dos prazos de pagamentos será a data de publicação no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo da decisão de homologação do plano de recuperação judicial e consequente concessão da recuperação do **Grupo EAM Refeições**, que neste documento será tratada como “Data Inicial”.

7.1. COMPENSAÇÃO

O GRUPO EAM REFEIÇÕES poderá, a seu critério, utilizar créditos de qualquer natureza que detenha contra os credores para que, por meio de compensação, extinga ambas as obrigações até o limite do menor valor. A não realização da compensação ora prevista não acarretará a renúncia ou liberação por parte do GRUPO EAM REFEIÇÕES de qualquer crédito que possa ter contra os credores.

8. FORMA DE PAGAMENTO AOS CREDORES

Os pagamentos serão realizados diretamente nas contas bancárias dos credores e o simples recibo de transferência servirá como forma de comprovação do pagamento ao credor.

Para que seja feito o pagamento, cada credor individual deverá informar via correio eletrônico, através do e-mail: recuperaçãojudicial@grupoeamrefeicoes.com.br, ou através de correspondência, com aviso de recebimento, a ser enviada para a Rua General Francisco Glicério, nº 1.581, sala 05 – Suzano-SP – CEP 08674-003, em até 30 dias anteriores à data de pagamento prevista na proposta, os seguintes dados:

1. *Nome/Razão Social completa, CPF/CNPJ e telefone;*
2. *Contato do responsável pela empresa conforme seu contrato/estatuto social; e*
3. *Instituição bancária, agência e conta corrente para o depósito.*

Os pagamentos que não forem realizados em razão de os credores não terem informado suas contas bancárias, não serão considerados como evento de descumprimento

deste plano. Não haverá a incidência de juros ou encargos moratórios se os pagamentos não tiverem sido realizados em razão de os credores não terem informado tempestivamente suas contas bancárias.

9. DESCUMPRIMENTO DO PLANO

O Plano poderá ser considerado descumprido na hipótese de mora na realização de qualquer obrigação prevista neste Plano.

O Plano não será considerado descumprido a menos que o credor tenha notificado por escrito o Grupo EAM Refeições, especificando o evento de descumprimento e requerendo o Grupo EAM Refeições à purgação da mora no prazo de 30 (trinta) dias após a notificação. Neste caso, o plano não será considerado descumprido e a recuperação judicial não será convolada em falência; **(i)** se a mora for purgada no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da notificação; **(ii)** ou uma assembleia de credores for convocada no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da notificação, e uma emenda, alteração ou modificação do plano que saneie ou supra tal descumprimento seja aprovada pela maioria dos créditos presentes.

Na hipótese de descumprimento do plano, o credor poderá declarar o saldo total de seu crédito vencido e exigível antecipadamente e **(i)** renegociar com o Grupo EAM Refeições os termos do pagamento do crédito, desde que tais termos não sejam mais favoráveis do que os previstos no plano para sua respectiva classe; **(ii)** usar o plano como título executivo para cobrar o seu crédito contra o Grupo EAM; **(iii)** ou informar o Juízo da recuperação da ocorrência do evento de descumprimento do Plano.

10. BAIXA DOS PROTESTOS

Consoante a Lei nº 9492/1997 (Lei do Protesto), os documentos de dívida mercantil ou de serviços que comprovem o compromisso entre o credor e o devedor, em casos de não pagamento, possuem legalmente assegurado o processo de Protesto Público, formal e solene. Isso para que fique caracterizado o descumprimento pelo devedor e comprovado por um Órgão de Autoridade e Fé Pública, com respaldo na legislação, que dá legitimidade ao protesto e autoridade a seus efeitos. A lei regulamenta um instrumento para evitar a

impunidade e atitudes de má-fé, restaurando a moralidade e seriedade em qualquer transação comercial.

O **Grupo EAM Refeições**, requereu o benefício legal da Recuperação Judicial de forma a garantir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica, e apresenta em juízo aos Credores o Plano de Recuperação Judicial, objeto deste documento, que por sua vez, após aprovado em Assembleia Geral de Credores, constituirá titulo executivo judicial, nos termos do art. 475-N da Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973- Código de Processo Civil.

Além disso, o artigo 59 da Lei 11.101/2005 (Lei de Recuperação de Empresas) determina que a aprovação do Plano de Recuperação Judicial pelos Credores implica novação dos créditos anteriores ao pedido, e obriga o devedor e todos os credores a ele sujeitos, sem prejuízo das garantias, observado o disposto no parágrafo 1º do art. 50 desta Lei (concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas).

Desta forma, uma vez aprovado o Plano de Recuperação Judicial, com a novação de todos os créditos anteriores ao pedido e sujeitos ao plano, e com a constituição do título executivo judicial pela decisão que conceder a recuperação judicial do **Grupo EAM Refeições**, ficam desde já obrigados todos os Credores a ele sujeitos a suspender a publicidade dos protestos efetuados, fornecendo às Recuperandas Carta de Anuência para cancelamento da constrição, pelo fato de não mais existir dívida mercantil ou de serviços não paga, enquanto o plano de Recuperação Judicial estiver sendo cumprido nos termos aprovados.

Após o pagamento integral dos créditos nos termos e forma estabelecidos neste Plano, os respectivos valores serão considerados integralmente quitados e o respectivo credor dará a mais ampla, geral, irrevogável e irretratável quitação, para nada mais reclamar a qualquer título, contra quem quer que seja, sendo inclusive obrigado a fornecer, se o caso, carta de anuência.

Sendo assim, serão civilmente responsáveis por todos os prejuízos que causarem, por culpa ou dolo, os Credores (as empresas e seus dirigentes) que mantiverem os protestos

vigentes enquanto o Plano de Recuperação Judicial estiver sendo cumprido nos termos aprovados ou após a quitação dos débitos.

11. MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO

Fica garantida à empresa a plena e ágil gerência de seus ativos móveis, restando autorizado, com a aprovação do Plano, a alienação de ativos inservíveis, ou cuja alienação não implique em redução de atividades das Recuperandas, ou quando a venda se seguir de reposição por outra máquina equivalente ou mais moderna, sempre observadas às disposições da LFR para esse fim.

Da mesma forma, fica permitida a disponibilização dos bens para penhor, arrendamento ou alienação em garantia, respeitadas, quanto à valoração dos bens, as premissas válidas para o mercado.

Os recursos obtidos com tais vendas, em quaisquer hipóteses, devem compor o caixa da empresa, fomentando assim a sua atividade, e possibilitando assim o pagamento a seus credores e o cumprimento do Plano de Recuperação.

12. NOTA DE ESCLARECIMENTO

A participação e o trabalho técnico desenvolvido pela empresa **G2 MULTINVESTOR**, na elaboração deste Plano de Recuperação deu-se através da modelagem das projeções financeiras de acordo com as informações e premissas fornecidas pelo **Grupo EAM Refeições**. Estas informações alimentaram o modelo de projeções financeiras da **G2 MULTINVESTOR**, indicando o potencial de geração de caixa da empresa e consequentemente a capacidade de amortização da dívida.

Deve-se notar que o estudo da viabilidade econômico-financeira se fundamentou na análise dos resultados projetados e contém estimativas que envolvem riscos e incertezas quanto à sua efetivação, pois dependem parcialmente de fatores externos à gestão da empresa.

As projeções para o período de 10 anos foram realizadas com base em informações da própria empresa e das expectativas em relação ao comportamento de mercado, preços, estrutura de custos e valores do passivo inscrito no processo.

Assim, as mudanças nas conjunturas econômica, nacional e internacional, bem como no comportamento das proposições consideradas, refletirão nos resultados apresentados neste trabalho.

13. CONCLUSÃO

Este Plano de Recuperação Judicial, quando aprovado em Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial, implica novação objetiva e real dos créditos anteriores ao pedido e obrigam o **Grupo EAM Refeições** e todos os Credores a ele sujeitos ou que tiverem aderido aos termos deste plano, nos termos do artigo 59 da Lei 11.101/05 (Lei de Recuperação de Empresas), do artigo 360 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 (Novo Código Civil) e artigo 475-N da Lei 5.869/1973 (Código de Processo Civil). A sentença concessiva da Recuperação Judicial constitui título executivo judicial, novando e substituindo todas as obrigações sujeitas à Recuperação Judicial, de forma que, enquanto cumpridos os termos do presente Plano, fica suspensa a exigibilidade dos créditos novados com relação aos garantidores das obrigações primitivas celebradas pelo Grupo EAM Refeições, somente sendo retomada a exigibilidade em caso de convalidação da recuperação judicial em falência, conforme dispõe o art. 61 § 2º da Lei 11.101/05.

Os processos permanecerão suspensos enquanto as obrigações assumidas neste Plano Consolidado estiverem sendo cumpridas a tempo e modo, até eventual resolução, resilição ou alteração do Plano Consolidado.

Os direitos, deveres e obrigações decorrentes deste Plano deverão ser regidos, interpretados e executados de acordo com as leis vigentes na República Federativa do Brasil, ainda que os Créditos originais sejam regidos pelas leis de outra jurisdição e sem que quaisquer regras ou princípios de direito internacional privado sejam aplicados.

Todas as controvérsias ou disputas que surgirem ou estiverem relacionadas a este Plano serão resolvidas; **(i)** pelo Juízo da Recuperação Judicial até o encerramento do

processo de recuperação judicial; **(ii)** por qualquer Vara Cível da Comarca Suzano, Estado de São Paulo, após o encerramento do processo de recuperação judicial.

Na hipótese de qualquer termo ou disposição do Plano ser considerada inválida, nula ou ineficaz pelo Juízo da Recuperação, o restante dos termos e disposições do Plano devem permanecer válidos e eficazes.

A **G2 MULTINVESTOR - Projetos Financeiros e Consultoria Empresarial**, que elaborou este Plano de Recuperação Judicial, acredita que o processo de turnaround, reestruturação administrativa, operacional e financeira, bem como as correspondentes projeções econômico-financeiras detalhadas neste documento, desde que sejam implementadas e realizadas, possibilitará que o **Grupo EAM Refeições** mantenha-se viável e rentável.

Também acredita que os credores terão maiores benefícios com a implementação deste Plano de Recuperação, uma vez que a proposta aqui detalhada não representa risco adicional.

Suzano- SP, 18 de março de 2.015



G2 MULTINVESTOR - Projetos Financeiros e Consultoria Empresarial

Anuentes:



[Handwritten signature]
Grupo EAM Refeições
(Composto pelas Empresas)

E A M QUADRA REFEIÇÕES COLETIVAS EIRELI.

BRASINEX FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PREPARADOS LTDA.-EPP

M G REFEIÇÕES COLETIVAS LTDA. – EPP

MOGI PALADAR COMÉRCIO DE REFEIÇÕES LTDA.- EPP

NAT COMÉRCIO DE REFEIÇÕES COLETIVAS LTDA.- EPP

“EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL”

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

Qtde.	Arprex		
1	Balcão de apoio 1	R\$	3.000,00
1	Balcão de apoio 2	R\$	3.000,00
1	Balcão de vendas	R\$	6.000,00
1	Balcão Quente	R\$	4.000,00
1	Balcão Quente	R\$	7.000,00
1	Geladeira (salão)	R\$	1.200,00
		R\$	24.200,00

Qtde.	Box color		
1	Balança digital 30 kg	R\$	800,00
1	Batedeira Industrial Planetária	R\$	600,00
1	Cadeira de Escritorio	R\$	150,00
3	Estantes Galvanizadas	R\$	250,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Forno Industrial	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Mesa de escritório	R\$	150,00
1	Mesa de inox 1200x700x850mm	R\$	700,00
1	Mesa de Inox 70x70x85mm	R\$	450,00
1	Mesa Inox 1500x70x8500mm	R\$	620,00
1	prateleira(estoque)	R\$	630,00
		R\$	12.050,00

Qtde.	BSPC		
1	Descascador de Legumes	R\$	1.700,00
1	Fatiador de Frios	R\$	3.500,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
3	Forno Combinado	R\$	42.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
2	Geladeira (01 porta)	R\$	7.000,00
1	Geladeira (01 porta)	R\$	1.200,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
		R\$	67.800,00

Qtde.	Central		
1	Amaciador de Carne	R\$	2.000,00
1	Armario vestiario	R\$	400,00
1	Armario vestiario	R\$	400,00
1	Arquivo	R\$	600,00
1	Balança Digital	R\$	800,00
2	Balança Manual	R\$	500,00
1	Balcão Quente	R\$	1.000,00
1	Bancada	R\$	2.000,00
1	Bancada	R\$	2.000,00
1	Batedeira	R\$	3.000,00
1	Camara fria	R\$	10.000,00
1	Descascador de Legumes	R\$	1.700,00
1	Fatiador de Frios	R\$	3.500,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Geladeira (01 porta)	R\$	2.000,00
1	Geladeira (01 porta)	R\$	2.000,00
1	Geladeira (01 porta)	R\$	2.000,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
7	Mesa de apoio	R\$	2.800,00
1	Mesa escritorio - 2	R\$	300,00
1	Moedor de carne	R\$	280,00
1	Pass trough refrigerado	R\$	5.200,00
1	Processador de Alimentos Industria	R\$	2.000,00
		R\$	59.280,00

Qtde.	Comil		
1	Ventilador	R\$	410,00
		R\$	410,00

Qtde.	Costa Navarro		
1	Ventilador	R\$	410,00
		R\$	410,00

Qtde.	Destaque		
1	Armário vestiário	R\$	400,00
1	balança mecanica	R\$	500,00
1	balcão (pia e apoio)	R\$	3.500,00
1	balcão de devolução	R\$	3.000,00
1	balcão de saladas	R\$	5.000,00
1	Bancada	R\$	2.000,00
1	Bancada	R\$	2.000,00
100	Cadeiras Refeitório	R\$	540,00
1	Escada	R\$	250,00
1	fogão de 8 bocas	R\$	4.000,00
1	Forno Industrial	R\$	2.500,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Geladeira (01 porta)	R\$	3.500,00
1	Grelha a gas	R\$	600,00
1	Impressora	R\$	100,00
1	mesa c/ cadeira fixa(refeitório)	R\$	2.430,00
1	mesa grande	R\$	700,00
1	notebook	R\$	1.100,00
1	prateleira(estoque)	R\$	630,00
1	prateleira(estoque)	R\$	630,00
1	prateleira(estoque)	R\$	630,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
		R\$	40.410,00

Qtde.	Elgin		
1	Balança	R\$	800,00
1	Balcão Quente	R\$	5.000,00
1	Batedeira	R\$	2.000,00
1	Cabrita/aranha	R\$	350,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Forno Industrial	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Impressora	R\$	100,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Moedor de carne	R\$	200,00
1	Pass trough quente	R\$	7.500,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
		R\$	23.750,00

Qtde.	Emibra		
1	Balcão para saladas	R\$	7.000,00
1	Balcão Quente	R\$	5.000,00
1	Batedeira Industrial	R\$	1.500,00
1	Cortador de Legumes Industrial	R\$	500,00
1	Descascador de Legumes	R\$	1.700,00
1	Fogão Industrial	R\$	4.000,00
1	Forno Industrial	R\$	2.500,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Freezer Horizontal 6 portas	R\$	3.500,00
1	Geladeira - 06 portas	R\$	4.358,00
1	Geladeira horizontal (horti)	R\$	2.860,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
		R\$	36.118,00

Qtde.	Ital		
1	Balcão de salada	R\$	5.000,00
1	Balcão Quente	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Geladeira - 04 portas	R\$	4.300,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Máquina de lavar louça	R\$	4.800,00
		R\$	19.300,00

Qtde.	Hypermarcas		
1	Amaciador de Carne	R\$	2.000,00
1	balança digital Toledo - 5 kg	R\$	800,00
1	balança plataforma Micheletti - 200	R\$	500,00
1	balcão frio	R\$	7.000,00
1	balcão de apoio	R\$	3.000,00
1	balcão quente	R\$	7.000,00
1	batedeira Lieme	R\$	2.500,00
1	caldeira à vapor Glacial (CGV)	R\$	14.000,00
1	chapa elétrica	R\$	1.500,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Descascador de Legumes	R\$	1.700,00
1	Fatiador de Frios	R\$	3.500,00
1	fogão elétrico - 2 bocas(Rebal / Lay)	R\$	200,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Forno Elétrico	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Impressora	R\$	100,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Máquina de lavar louça	R\$	4.800,00
1	mesa com tampo de marmore	R\$	2.500,00
1	Moedor de carne	R\$	200,00
1	Pass trough refrigerado	R\$	5.200,00
1	Pass trough refrigerado	R\$	5.200,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
1	relógio de ponto digital Henry	R\$	2.000,00
		R\$	78.800,00

Qtde.	JSL Itaquá		
1	balança digital lanchonete	R\$	800,00
1	balança p/ carnes	R\$	500,00
1	balcão refrig	R\$	6.000,00
1	banho maria café	R\$	300,00
1	banho maria lanchonete	R\$	300,00
2	banho maria frio	R\$	400,00
3	banho maria quente	R\$	900,00
1	Batedeira Industrial Planetária	R\$	600,00
1	chapa elétrica	R\$	1.500,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Espremedor	R\$	315,00
2	Estufa Industrial	R\$	450,00
1	Fatiador de Frios	R\$	3.500,00
1	fogão com 12 bocas e 2 fornos	R\$	8.900,00
2	Forno Elétrico	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
2	Freezer Horizontal	R\$	4.400,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Geladeira - 04 portas	R\$	4.300,00
1	Geladeira - 06 portas	R\$	6.200,00
1	geladeira 2 portas lanchonete	R\$	2.800,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	microondas	R\$	300,00
1	Moedor de carne	R\$	200,00
1	Nobreak	R\$	70,00
1	Pass trough refrigerado	R\$	5.200,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
1	Ventilador	R\$	410,00
		R\$	62.345,00

Qtde.	JSL Mogi		
1	Amaciador de Carne	R\$	2.000,00
1	Balança	R\$	800,00
1	Balcão Quente	R\$	7.000,00
1	Batedeira	R\$	2.000,00
1	Cabrita/aranha	R\$	350,00
1	Computador	R\$	1.200,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Forno Industrial	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Impressora	R\$	250,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Moedor de carne	R\$	400,00
1	Pass trough quente	R\$	7.500,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
		R\$	31.200,00

Qtde.	JSL Original		
1	Balança	R\$	800,00
1	Balcão Quente	R\$	7.000,00
1	Batedeira	R\$	600,00
1	Cabrita/aranha	R\$	350,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Forno Industrial	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Impressora	R\$	250,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Moedor de carne	R\$	200,00
1	Pass trough quente	R\$	7.500,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
		R\$	27.000,00

Qtde.	Komatsu		
1	Amaciador de Carne	R\$	2.000,00
1	Cafeteira	R\$	200,00
2	Estufa Industrial	R\$	450,00
1	Fatiador de Frios	R\$	3.500,00
1	Freezer Horizontal 6 portas	R\$	3.500,00
1	Freezer Horizontal 6 portas	R\$	3.500,00
1	Liquidificador Doméstico	R\$	170,00
1	Moedor de carne	R\$	280,00
1	Panela Eletrica	R\$	290,00
1	Processador de Alimentos Industria	R\$	2.000,00
		R\$	15.890,00

Qtde.	Macron		
1	Balcão Frio	R\$	7.000,00
1	Balcão Quente	R\$	7.000,00
1	Bancada	R\$	2.000,00
1	Batedeira Industrial Planetária	R\$	600,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Impressora	R\$	100,00
1	Mesa e cadeira para computador	R\$	150,00
1	Pass trough quente	R\$	7.500,00
1	Pass trough refrigerado	R\$	6.200,00
1	Processador de Alimentos Industria	R\$	2.000,00
1	relógio de ponto digital Henry	R\$	2.000,00
		R\$	35.150,00

Qtde.	Mardel		
1	Amaciador de Carne	R\$	2.000,00
1	Balcão Frio	R\$	5.000,00
1	Balcão Quente	R\$	5.000,00
100	Cadeiras Refeitório	R\$	540,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Forno Elétrico	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.500,00
1	Freezer Horizontal 6 portas	R\$	3.500,00
1	Freezer Horizontal 6 portas	R\$	3.500,00
1	Geladeira - 06 portas	R\$	2.300,00
1	Geladeira Externa	R\$	1.200,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Mesas Refeitório	R\$	240,00
1	Moedor de carne	R\$	200,00
1	Pass trough quente	R\$	7.500,00
1	Robô Descascador	R\$	1.750,00
1	Robô Processador	R\$	1.750,00
		R\$	42.480,00

Qtde.	Marfinite		
1	Balança analógica	R\$	800,00
1	Balança Digital	R\$	800,00
1	Balcão Frio	R\$	5.000,00
1	Balcão Quente	R\$	5.000,00
1	Balcão Quente	R\$	5.000,00
1	Bancada	R\$	2.500,00
1	Bancada	R\$	2.500,00
1	Batedeira	R\$	600,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Fritadeira	R\$	700,00
1	Geladeira (01 porta)	R\$	3.500,00
1	Impressora	R\$	100,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
1	Rechoud	R\$	235,00
1	Rechoud	R\$	235,00
1	Rechoud	R\$	235,00
		R\$	35.505,00

Qtde.	Mixmicro		
1	balança mecanica	R\$	500,00
1	Balcão de distribuição	R\$	3.200,00
100	Cadeiras Refeitório	R\$	540,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Forno Industrial	R\$	2.000,00
1	Geladeira - 04 portas	R\$	4.300,00
1	mesas	R\$	230,00
		R\$	13.270,00

Qtde.	MTA		
1	Ventilador	R\$	410,00
		R\$	410,00

Qtde.	Pluton		
1	Balança	R\$	800,00
1	Balcão Quente	R\$	1.000,00
1	Batedeira doméstica	R\$	200,00
1	Cortador de Legumes Industrial	R\$	500,00
1	Fogão acoplado c/ forno e chapa	R\$	6.700,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Microondas	R\$	300,00
		R\$	12.700,00

Qtde.	Produquímica		
1	Balança de precisão	R\$	800,00
1	balança mecanica	R\$	500,00
1	Batedeira	R\$	2.000,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Cortador de Frios	R\$	450,00
1	Descascador de Legumes	R\$	1.700,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Impressora	R\$	100,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Moedor de carne	R\$	200,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
		R\$	11.550,00

Qtde.	ProStamp		
1	balança 150 kg	R\$	500,00
1	batedeira	R\$	600,00
1	Cortador de Legumes Industrial	R\$	500,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Forno Industrial	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal 6 portas	R\$	3.500,00
1	Geladeira - 04 portas	R\$	4.300,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	mesas de apoio	R\$	400,00
1	mesas e cadeiras	R\$	630,00
		R\$	15.930,00

Qtde.	Proteka		
1	Ventilador	R\$	410,00
		R\$	410,00

Qtde.	Raça		
1	Balcão Quente	R\$	1.000,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
		R\$	2.000,00



Qtde.	Rassini		
1	Amaciador de Carne	R\$	2.000,00
1	Balança Digital	R\$	800,00
1	Balança Micheletti	R\$	2.110,00
1	Balcão Arroz e Feijão Quente	R\$	7.000,00
1	Balcão de Pratos	R\$	5.000,00
1	Balcão de Temperos	R\$	3.600,00
1	Balcão P.P , O.P, e Guarnição	R\$	4.000,00
1	Balcão Quente/Frio Light	R\$	5.500,00
1	Balcão refrigerado Sabores da Terra	R\$	5.000,00
2	Balcão Salada e Sobremesa	R\$	10.000,00
1	Batedeira Caseira Mondial Branca	R\$	200,00
1	Batedeira Industrial Planetária	R\$	2.500,00
1	Cadeira de Escritório	R\$	150,00
100	Cadeiras Refeitório	R\$	540,00
2	Carrinho de Transporte	R\$	300,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Conjunto de Mesas	R\$	2.350,00
1	Cook Top 2 bocas (sabores da Terra)	R\$	500,00
1	Freezer Horizontal 6 portas	R\$	3.500,00
1	Geladeira - 04 portas	R\$	4.300,00
1	Geladeira - 04 portas	R\$	4.300,00
1	Geladeira - 06 portas	R\$	6.200,00
1	Impressora	R\$	250,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Mesa de Escritório	R\$	150,00
1	Moedor de carne	R\$	400,00
1	Pass trough quente	R\$	7.500,00
1	Pass trough refrigerado	R\$	5.200,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
		R\$	86.950,00

Qtde.	Sultan		
1	Balança	R\$	800,00
1	Balcão Quente	R\$	5.000,00
1	Batedeira	R\$	600,00
1	Cabrita/aranha	R\$	350,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Forno Industrial	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Impressora	R\$	250,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Moedor de carne	R\$	200,00
1	Pass trough quente	R\$	7.500,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
		R\$	25.000,00

Qtde.	Tecnocurva		
1	Balança eletrônica (Toledo) S/N 22	R\$	800,00
1	Geladeira (01 porta)	R\$	1.200,00
		R\$	2.000,00

Qtde.	Tessin		
1	Balança	R\$	800,00
1	Balcão Quente	R\$	5.000,00
1	Batedeira	R\$	600,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Cortador de Legumes Industrial	R\$	500,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Forno Industrial	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Impressora	R\$	250,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
		R\$	15.450,00

Qtde.	Uliana		
1	Balança	R\$	800,00
1	Balcão Quente	R\$	7.000,00
1	Batedeira	R\$	2.000,00
1	Cabrita/aranha	R\$	350,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Forno Industrial	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Impressora	R\$	300,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Moedor de carne	R\$	200,00
1	Pass trough quente	R\$	7.500,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
		R\$	28.450,00

Qtde.	Unitec		
1	balança 150 kg	R\$	500,00
1	batedeira	R\$	600,00
1	Cortador de Legumes Industrial	R\$	500,00
1	Fogão Industrial	R\$	2.500,00
1	Forno Industrial	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal 6 portas	R\$	3.500,00
1	Geladeira - 04 portas	R\$	4.300,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Mesa de apoio	R\$	400,00
1	mesas e cadeiras	R\$	630,00
		R\$	15.930,00

Qtde.	Zoologico		
1	Amaciador de Carne	R\$	850,00
1	Balança	R\$	1.500,00
1	Balcão Quente	R\$	5.000,00
1	Balcão Refrigerado	R\$	6.000,00
1	Cabrita/aranha	R\$	350,00
1	Computador	R\$	600,00
1	Forno Industrial	R\$	2.000,00
1	Freezer Horizontal	R\$	2.200,00
1	Freezer Horizontal 6 portas	R\$	3.500,00
1	Impressora	R\$	200,00
1	Liquidificador Industrial	R\$	1.000,00
1	Moedor de carne	R\$	1.500,00
1	Pass trough quente	R\$	7.500,00
1	Pass trough refrigerado	R\$	5.200,00
1	Processador de Alimentos Industrial	R\$	2.000,00
3	Refrigerador Horizontal	R\$	22.000,00
		R\$	61.400,00
	Total Geral	R\$	903.548,00